

AGROENERGIA SOB A PERSPECTIVA DA SUSTENTABILIDADE

Orientadores: CERICATO, Alceu; SEHNEM, Simone

Pesquisadora: ZILLES, Ângela

Curso: Tecnologia em Gestão Ambiental

Área de Conhecimento: ACSA

A presente pesquisa buscou apresentar alternativas de produção agroenergética de forma cooperativa e sustentável, adaptadas às pequenas propriedades do Extremo-Oeste catarinense. Baseando-se em levantamentos, análises e pesquisa de campo, procurou-se atender aos objetivos desta pesquisa buscando identificar *stakeholders* que tenham interesse na participação de uma cooperativa de agroenergia, verificar as possibilidades de produção de agroenergia identificada por estes *stakeholders* no cenário local e analisar os possíveis impactos ambientais do processo de produção de agroenergia nas pequenas propriedades do Oeste catarinense. A pesquisa se caracterizou como qualitativa quanto ao seu enfoque. Quanto aos objetivos, caracterizou-se como descritiva e como um estudo de caso quanto aos procedimentos. Para a coleta de dados, o principal instrumento utilizado foi a entrevista e o questionário semiestruturado. Verificou-se que uma cooperativa de agroenergia na região do Extremo-Oeste catarinense é uma proposta plausível e passível de implantação, sendo esta região reconhecida pelo ato cooperativo existente, fato este que oferece segurança e comodidade aos agricultores, principais *stakeholders* interessados na participação. A disponibilidade de matérias-primas para a produção de fontes alternativas é destaque na região tanto à diversidade de culturas plantadas, que podem ser utilizadas para a produção de energia e alimentação humana e animal, quanto às matérias-primas não plantadas, como os dejetos suínos que se apresentam como alternativa por meio da geração de energia mediante biodigestores, como a utilização de gorduras animais; há a existência de grandes frigoríficos e abatedouros de animais, que dispõem desses resíduos que podem ser transformados em biocombustíveis. O uso desse tipo de energia e combustível, considerado limpo, renovável e menos agressivo ao meio ambiente, vem ganhando incentivos de diversos *stakeholders* que prezam pela preservação ambiental e sustentabilidade nos processos. O uso do solo, a rotação de culturas, a manutenção da cobertura vegetal são essenciais para a manutenção da diversidade biológica e fertilidade do solo, reduzindo os índices de erosão e conseqüente assoreamento dos rios. A produção agroecológica minimiza o uso de agrotóxicos e agroquímicos nas propriedades, associada à produção de energias e biocombustíveis, reduzindo as emissões de gases e partículas poluidoras à atmosfera. O investimento em estudos práticos acerca do tema é de extrema relevância para viabilizar a cooperativa e o uso destes recursos alternativos, preservando o meio ambiente como um todo.

Palavras-chave: Agroenergia. Bioenergia. Biocombustíveis. Cooperativa. *Stakeholders*.

angela_zilles@yahoo.com.br

simonesehnem_adm@yahoo.com.br